Ficha de Dados de Segurança – FDS

Produto: **Graxa azul lítio**
Data: 19/02/2025 nº FDS: 147 Versão: 1 Lote: 1503G

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto:	Graxa Azul Lítio
Nome da empresa:	Sansão Moriá
Endereço:	Estrada Vovó Carolina, 1988 – Jardim Palanque, São Paulo – SP 08473-370
Telefone:	+55 11 2521-1080
Técnica química responsável:	Ariana Ferreira
CRQ:	04483401

2 – COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Natureza química:	Óleo mineral de pertóleo e hidróxido de cálcio
N.º CAS	64742-52-5 e 1305-62-0
Sinônimos:	Óleo mineral de petróleo.

3 – IDENTIFICAÇÕES DE PERIGOS

Saúde:	Levemente irritante ao trato respiratório. Levemente irritante quando em contato com os olhos e pele.
Perigo físico-químico:	Produto combustível.
Meio Ambiente:	Produto considerado danoso ao meio ambiente
Perigos específicos:	Pode contaminar o lençol freático. Poderá contaminar águas de superfície através da formação de filme que impede a absorção de oxigênio. Quando em contato prolongado com a pele, pode remover as gorduras naturais, expondo-a.
Disposição:	Descarte o conteúdo e o recipiente em conformidade com as regulamentações locais.
Outros perigos que não resultam em uma classificação:	O produto não possui outros perigos.

4 – MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS	
Inalação:	Remover a vítima para local areajado. Se a mesma não estiver respirando, aplicar respiração artificial. Procurar assistência médica imediatamente, levando o rótulo sempre que possível.
Ingestão:	Não induzir ao vômito. Caso a vitima estiver consciente ministrar água e buscar auxilio médico.
Contato com a pele:	Remover as vestes contaminadas. Lavar a pele afetada com água e sabão em abundância. Procurar auxílio médico caso necessário.
Contato com os olhos:	Lavar abundantemente com água. Procurar auxílio médico caso a irritação persistir.
Sintomas/efeitos mais importantes:	Nocivo se inalado. Provoca irritação à pele com vermelhidão, dor e ressecamento. Pode ser fatal se ingerido e penetras nas vias respiratórias.
Proteção para os prestadores de primeiros socorros:	Todas aquelas que a situação/ambiente exigir, ou seja, mascaras quando o ambiente apresentar contaminação pôr vapores ou nevoas. Luvas, avental e botas quando o ambiente estiver saturado de líquido.
Notas para o prestador de socorro:	Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Utilizar EPI's.

5 – MEDIDAS DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCENDIO	
Meios de extinção apropriados:	Espuma para hidrocarbonetos, neblina d'água, pó químico e dióxido de carbono (CO^2).
Meios de extinção não recomendados:	Jato d'água.
Perigos específicos:	A combustão norma produz dióxido de carbono (CO^2), vapor d'água, óxidos de enxofre e nitrogênio. A combustão incompleta pode produzir monóxido de carbono (CO).
Métodos específicos:	Resfriar com neblina d'água, o ambiente e os recipientes que estiverem expostos ao fogo, podendo-se utilizar areia para controlar pequenos focos. Remover os recipientes da área de fogo, se isto puder ser feito sem risco.
Equipamentos especiais para proteção dos bombeiros:	Não entrar em espaço confinado sem equipamento de proteção individual adequado, incluindo conjunto autônomo de ar.
Produtos perigosos da decomposição:	Vapor d'água, CO^2, CO, hidrocarbonteto, óxidos de nitrogênio, particulados e fumaça.

6 – MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO/VAZAMENTO

Precauções para os profissionais:	Usar luvas, avental e botas de PVC. Caso ocorrer presença de nevoas ou vapores, utilizar mascara respiratória com filtro para vapores orgânicos. Colocar os demais em local seguro e afastar curiosos. Tomar medidas contra acúmulo de descargas elétricas. Remover ou desativar possíveis fontes de ignição.
Precauções para quem não faz parte dos serviços de emergência:	Afastar-se do local, somente pessoas treinadas devem participar do atendimento da emergência.
Precauções para o meio ambiente:	Estancar o vazamento se isso puder ser feito sem risco. Não direcionar o material espalhado para quaisquer sistemas de drenagem pública. Evitar a possibilidade de contaminação de águas superficiais ou mananciais.
Métodos para remoção e limpeza:	Empregar material absorvente (serragem, areia ou vermiculita) e coletar para descarte.
Recuperação:	Recolher o produto bombeando-o para um recipiente de emergência, devidamente etiquetado e bem fechhado.
Neutralização:	Absorver com terra ou outro material absorvete.
Descarte:	Não dispor em lixo comum. Não descartar no sistema de esgoto ou em cursos d'água.
Prevenção de perigos secundários:	Não descarte diretamente no meio ambiente. Pode causar vapores tóxicos durante a queima.

7 – MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Manuseio	
Medidas técnicas apropriadas:	Manusear com luvas de PVC.
Prevenção da exposição:	Utilizar equipamentos de proteção individual (EPI) para evitar o contato direto com o produto.
Prevenção do fogo ou explosão:	A embalagem não deve ser soldada, aquecida ou perfurada, sob-risco de haver explosão. O uso de pressão para esvaziar o tambor também poderá resultar em explosão.
Precauções para o manuseio seguro do produto químico:	Providenciar ventilação local exaustora onde os processos assim o exigirem. Todos os elementos condutores do sistema em contato com o produto devem ser aterrados eletricamente. Usar ferramentas anti-faiscantes.
Avisos de manuseio seguro:	Manipular respeitando as regras gerais de segurança e higiene industrial.
Armazenamento	
Medidas técnicas apropriadas:	O local de armazenamento deve ter o piso impermeável, isento de materiais combustíveis e com dique de contenção para reter o produto em caso de vazamento.

Condições de armazenamento. Adequadas:	Amazenar em tanques, a uma temperatura de 60°C e sob pressão atmosférica. A temperatura de 60°C facilita no escoamento. Temperaturas elevadas podem degradar o produto. As embalagens devem ser mantidas fechadas quando não estiverem em uso.
A serem evitadas:	Não armazenar perto de agentes oxidantes fortes, calor ou chama.
Produtos incompatíveis:	Oxidantes fortes (Peróxidos, cloratos, ácidos crômico, etc).
Materiais para embalagem	
Recomendados:	Polietileno de alta densidade (PDEAD) e aço carbono revestido como verniz sanitário.
Inadequadas:	Papel, papelão e outros materiais suscetíveis a óleos minerais.

8 – CONTROLES DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Medidas de controle de engenharia. **Parâmetros de controle.**	Manipular o produto em local com boa ventilação natural ou mecânica, de forma a manter a concentração de vapores inferior ao limite de tolerância.
Limites de exposição ocupacional	
Valor limite (Brasil, Portaria MTb 3214/78, NR 15 – Anexo 11):	Não estabelecido.
Valor limite (EUA, ACGIH):	Névoa de óleo: TVL/TWA 5mg/m³.
Procedimentos recomendados para monitoramento:	Monitorização respiratória.
Proteção respiratória:	Em baixas concetrações, usar respirador com filtro químico para vapores orgânicos. Em altas concentrações, usar equipamento de respiração autônomo ou conjunto de ar mandado.
Proteção para as mãos:	Luvas de PVC em atividades de contato direto com o produto.
Proteção para os olhos:	Óculos de segurança com proteção lateral para líquidos.
Proteção para a pele e corpo:	Macacão de algodão, e se necessário avental de PVC.
Medidas de Higiene:	Manter sempre limpo o local de trabalho. Lavar as mãos após o manuseio. Não comer, beber ou fumar no local onde o produto é manuseado.

9 – PROPRIEDADES FISICO-QUIMICAS

Estado físico:	Semissólido
Solubilidade:	Insolúvel em água, miscível em solventes de hidrocarbonetos.
Cor:	Azul
pH:	Não se aplica

Grau:	NGLI - 2
Ponto de ebulição:	Não se aplica
Penetração:	265 a 295
Ponto de gota	Mínimo 195ºC

10 – ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade:	Estável nas condições normais de uso.
Reações Perigosas:	Incompatíel com hipoclorito de sódio, cloro líquido, oxigênio concentrado e hipoclorito de cálcio.
Produtos de decomposição:	Vapores tóxicos quando aquecido. CO^2, CO, hidrocarbonetos, particulados e fumaça.

11 – INFORMAÇÕES TOXICOLOGICAS

Toxidez aguda	
Inalação:	Não deve causar efeitos tóxicos agudos.
Contato com a pele:	Não se espera irritação significativa ou prolongada.
Contato com os olhos:	Não se espera irritação significativa ou prolongada.
Ingestão:	A ingestão do óleo pode provocar irritação do trato digestivo.
Aspiração:	Pode causar pneumonite química.
Sensibilização:	Pode causar sensibilidade em pessoas hipersensíveis.
Toxidez crônica:	Irritação do trato respiratório após inalação repetida de névoa e o contato repetitivo pode agraar dermatites já existentes em pessoas suscetíveis.

12 – INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS.

Mobilidade:	Baixa, devido à insolubilidade da água.
Persistência/Degradabilidade:	Não é facilmente biodegradável, devido à cadeia de carbono.
Ecotoxidez:	Considerar como óleo, conforme norma da CETESB.
Bioacumilação:	Não se considera.
Embalagens contaminadas:	Não usar para armazenar água ou produtos para consumo humano. Devem ser consideradas como lixo perigoso e tomados os cuidados de acordo com as regulamentações locais.

13 – CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Produto:	Sempre que possível o produto deve ser recuperado. Não descartar em esgostos, rios, lagos e mananciais.
Resíduos do produto:	Devem ser incinerados de acordo com a legislação federal ou regiona, ou coletadas por empresas credenciadas.
Embalagens:	Embalagens vazias podem conter restos do produto, não devem ser utilizadas para armazenar água ou produtos para consumo humano. As embalagens contaminadas devem ser recolhidas por empresas credenciadas para executar procedimento de incineração apropriado.

14 – INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTES

Regulamentações nacionais vias terrestres (Resolução nº 420):	Produto não classificado como perigoso para os diversos transportes modais.
Regulamentações internacionais:	Não considerado perigoso para transporte terrestre, martítimo ou aéreo de acordo com regulamento da ONU.

15 – REGULAMENTAÇÕES

ISPQ (Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico) em conformidade com o Decreto 2657 de 03/07/98 contém informações diversas sobre um determinado produto químico, quanto à proteção, à segurança, à saúde e ao meio ambiente. Em alguns países, essa ficha é chama de Material Safety Data Sheet – MSDS. A norma brasileira NBR 14725-4, segunda edição de 03/08/2012, apresenta informações para a elaboração e o preenchimento de uma FISPQ. Esta norma estabelece que as informações sobre o produto químico devam ser distribuídas, na FISPQ, por 16 seções determinadas, cuja terminologia, numeração e sequência não devem ser alteradas.

16 – OUTRAS INFORMAÇÕES

As informações e recomendações constantes desta publicação foram pesquisadas e compiladas de fontes idôneas e capacitadas para emiti-las, sendo os limites de sua aplicação os mesmos das respectivas fontes. Os dados dessa ficha de informações referem-se a um produto específico e possa não ser válido onde este produto estiver sendo usado em combinação com outros. A Sansão Moriá esclarece que os dados por ela coletados são transferidos sem alterar seu conteúdo ou significado.